

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL 2026

COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

**Gabinete Técnico Florestal
do Município de Ansião**



Financiado pelo Fundo Florestal Permanente

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	6
2	Incêndios Rurais	8
2.1.	Área Ardida e Ocorrências - Distribuição Anual	8
3	Organização do dispositivo DECIR	10
3.1.	Meios e Recursos	10
3.2.	Logística	20
4.	Dispositivo Operacional - DECIR	20
4.1.	Esquema de Comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1ª intervenção) do concelho de Ansião	21
4.2.	Procedimentos de atuação	22
4.3.	Lista de contactos	23
5.	Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de pré-posicionamento (LEPP)	27
5.1.	Sectores e Locais de Estacionamento Estratégico	27
5.1.1.	Rede de Vigilância e Detecção de Incêndio	27
5.1.2.	Sectores Territoriais de DFCI e LEP – Vigilância e Detecção	28
5.1.3.	Sectores Territoriais de DFCI e LEP – 1ª Intervenção	29
5.1.4.	Sectores Territoriais de DFCI e LEP - Combate	30
5.1.5.	Sectores Territoriais de DFCI e LEP – Rescaldo e Vigilância pós Incêndio	31
6.	Cartografia de Apoio à Decisão	33

Índice de Figuras

Figura 1 – Representação dos incêndios rurais no concelho em 2024 e suas causas 8

Figura 2 - Representação das áreas ardidas superiores a 5ha nos últimos 5 anos 10

Índice de Quadros

Quadro 1- Inventário de viaturas e equipamentos	12
Quadro 2 - Recursos humanos afetos no combate dos incêndios rurais	15
Quadro 3 - Veículos operacionais de vombate a incêndios rurais e veículos de apoio .	16
Quadro 4 - Meios complementares de apoio ao combate.....	17
Quadro 5 – Características dos meios complementares de apoio ao combate	18
Quadro 6 - Procedimentos de atuação das equipas nos alertas Amarelo, Laranja e Vermelho	22
Quadro 7 - Lista Geral de Contactos.....	23

Índice de Mapas

Mapa 1. Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios do Concelho de Ansião	28
Mapa 2. Sectores Territoriais de DFCI e LEP do Concelho de Ansião - Vigilância e Detecção	29
Mapa 3. Sectores Territoriais de DFCI e LEP do Concelho de Ansião - 1º Intervenção	30
Mapa 4. Sectores Territoriais de DFCI e LEP do Concelho de Ansião - Combate.....	31
Mapa 5. Sectores Territoriais de DFCI e LEP do Concelho de Ansião - Rescaldo e Vigilância pós Incêndio.....	32

1 INTRODUÇÃO

A operacionalização do PMDFCI, em particular para as ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1ª Intervenção e combate, é concretizada através de um "Plano Operacional Municipal (POM) " numa área aproximada de 176,5 km² relativa ao município de Ansião e que particulariza a execução destas ações de acordo com o previsto no programa operacional do PMDFCI, e regula a articulação entre entidades e organismos, com vista ao cumprimento dos seguintes objetivos:

- Desenvolver um sistema de deteção e vigilância articulado e eficaz;
- Mobilizar rapidamente os meios de combate;
- Extinguir os incêndios na sua fase inicial;
- Diminuir o número de reacendimentos;
- Evitar o risco para a população, seus bens e atividades.

Neste documento são descritas as intervenções de cada entidade, as áreas de atuação, os sectores territoriais, os locais estratégicos de estacionamento e os períodos de atuação. Este plano tem uma aplicação municipal, sendo atualizado anualmente.

O POM segue as diretrizes do Plano Operacional Distrital, que por sua vez se apoia na Diretiva Operacional Nacional.

O Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR), está subdividido em duas componentes interdependentes e complementares:

- Gestão dos Fogos Rurais: orientada para a defesa dos espaços rurais;
- Proteção contra Incêndios Rurais: orientada para a salvaguarda dos aglomerados populacionais, incluindo as pessoas e bens;

Foi identificada a necessidade de fomentar a aproximação entre a prevenção e o combate, tendo sido publicado uma Diretiva Única de Prevenção e de Combate. Esta visa uma maior coordenação de todo o dispositivo operacional, durante todo o ano, garantindo uma maior flexibilidade do mesmo em função do risco de incêndio.

Nesse sentido a Diretiva Operacional Nacional (DON) nº2 de 2019, redefiniu o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, cuja estrutura se manteve na DON n.º 2 de 2026.

De acordo com esta Diretiva, o DECIR organiza-se e funciona de forma permanente, sendo reforçado, em conformidade com os níveis de empenhamento, considerando a probabilidade e ocorrência de incêndios rurais e do estado de alerta ativado. Os níveis de empenhamento são assim, os seguintes:

Níveis de empenhamento operacional	Período
Permanente – Nível ALFA	De 010000JAN a 142359MAI
Reforçado – Nível BRAVO	De 150000MAI a 312359MAI
Reforçado – Nível CHARLIE	De 010000JUN a 302359JUN
Reforçado – Nível DELTA	De 010000JUL a 302359SET
Reforçado – Nível CHARLIE	De 010000OUT a 152359OUT
Reforçado – Nível BRAVO	De 160000OUT a 312359OUT
Permanente – Nível ALFA	De 010000NOV a 312359DEZ

Com o objetivo de reforçar a segurança das populações, foram criados os programas “Pessoas seguras” e “Aldeia Segura”, implementados localmente por iniciativa dos respetivos municípios, procurando uma maior participação das populações, um maior conhecimento das medidas de autoproteção e uma maior consciência coletiva em trono da proteção e segurança perante ocorrências ou fenómenos adversos.

Nestes programas estão definidos a criação de mecanismos de aviso preventivo à população, bem como locais de abrigo e refúgio coletivos e implementação de procedimentos e circuitos de evacuação e fuga. Estes serão coordenados pelo oficial de segurança local designado, que atuará como agente mediador entre as entidades de proteção civil e a população da aldeia, na operacionalização das diferentes medidas e na divulgação de informação.

No concelho de Ansião atualmente, existe apenas uma aldeia – Vale Florido, na freguesia de Alvorge – integrada neste Programa, na qual foi realizado um simulacro em 2021.

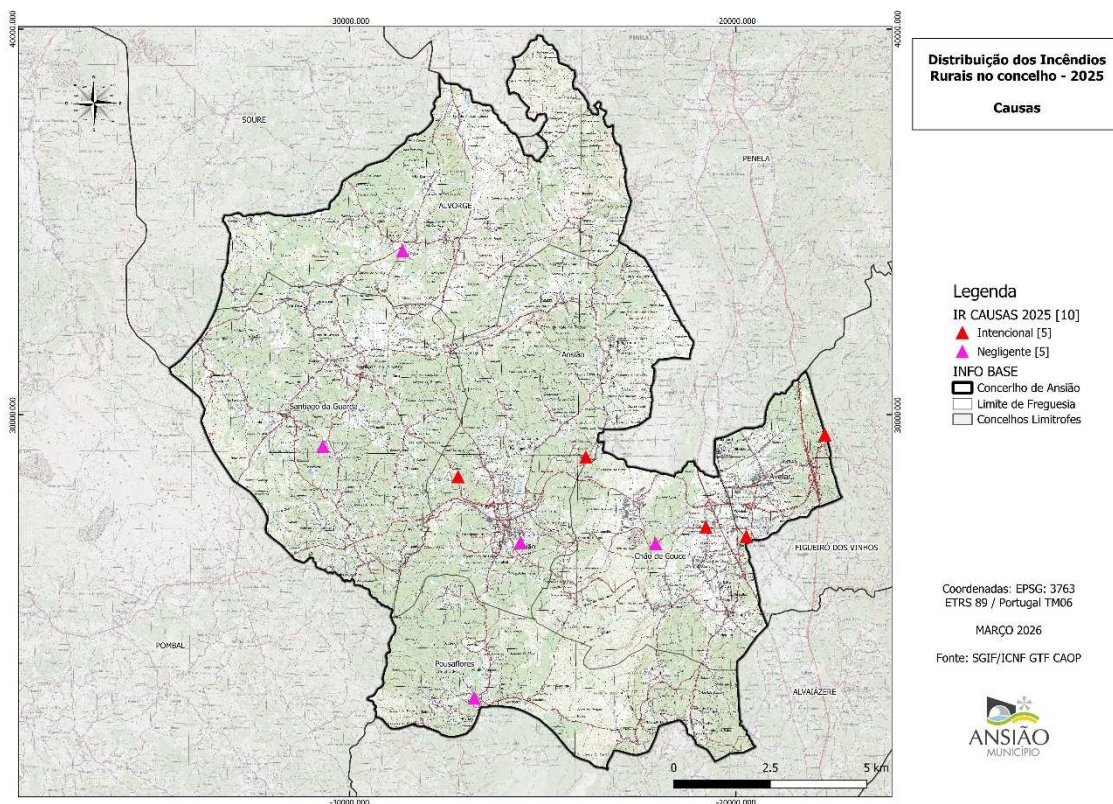
2 Incêndios Rurais

2.1. Área Ardida e Ocorrências – Distribuição Anual

No ano de 2025, foram contabilizadas **10** ocorrências de incêndios/fogachos (dados recolhidos no SGIF - <http://fogos.icnf.pt/>), dos quais resultou o total de área ardida de **0,44** hectares, tendo ainda sido contabilizados **4** falsos alarmes.

Destas 10 ocorrências, 6 foram registradas em contexto florestal e 4 em contexto agrícola. Em termos das causas, registraram-se 5 como “Negligente” e 5 como “Intencional”, com a distribuição geográfica ilustrada no mapa seguinte.

Figura 1 – Representação dos incêndios rurais no concelho em 2025 e suas causas

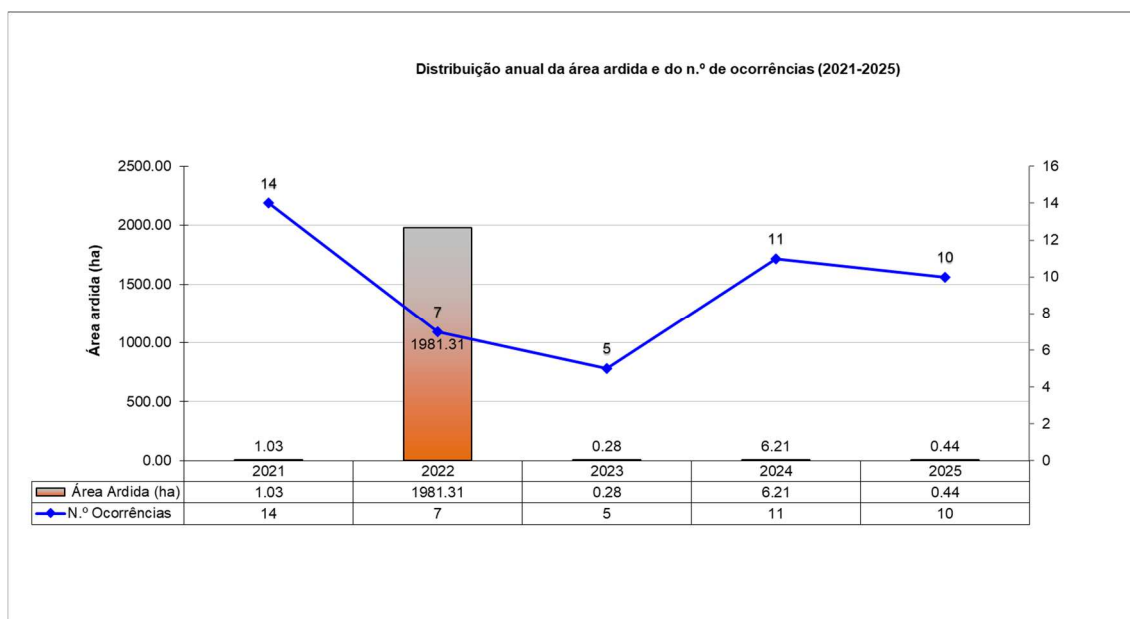


Considerando os dados dos últimos 5 anos (2021-2025) relativos a evolução da área ardida e do número de ocorrências, pode observar-se no gráfico 1, o destaque do valor da área ardida em 2022 relativa ao incêndio de 8 de julho com origem no concelho de Ansião e que se propagou aos concelhos vizinhos, totalizando aproximadamente 5194,59 ha, dos quais, 1981,31 ha no concelho de Ansião.

Relativamente aos restantes anos, verifica-se um valor total da área ardida igual ou inferior a 1ha, com exceção ao ano de 2024, em resultado do incêndio próximo do lugar do Graminhãl em 22 de julho, onde arderam aproximadamente 5,86 ha de floresta de povoamento misto de pinheiro-bravo, eucaliptos e matos.

Quanto ao número de ocorrências, verifica-se o valor máximo de 14 ocorrência em 2021 e o valor mínimo de 5 ocorrências em 2023, situando-se o valor médio nas 9 ocorrências por ano.

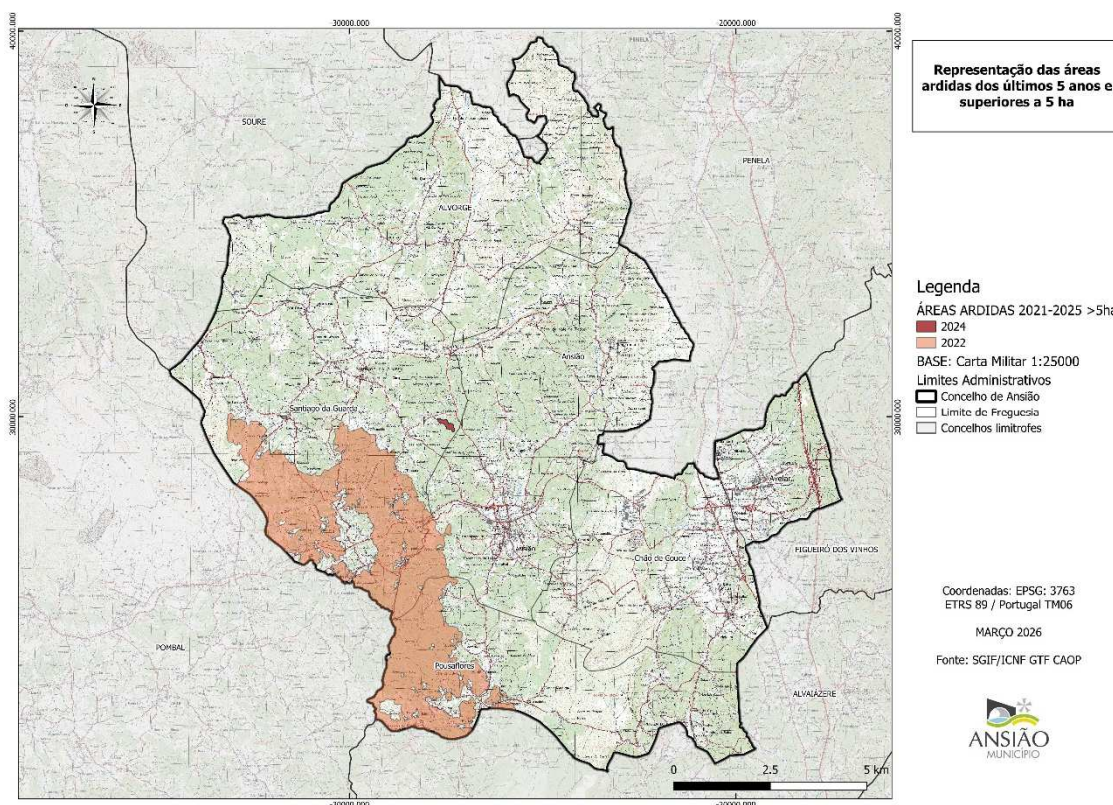
Gráfico 1 - Distribuição Anual da Área Ardida e número de ocorrências (2021-2025)



Fonte: ICNF/SGIF

Na figura 2 seguinte, estão representadas as áreas ardidas superiores a 5 ha dos dois maiores incêndios rurais nos últimos 5 anos, com destaque para os ocorridos em 2022 e 2024, com uma área aproximada 1981 ha e de 5.9 ha, respetivamente.

Figura 2 – Representação das áreas ardidas superiores a 5ha nos últimos 5 anos



3 Organização do dispositivo DECIR

3.1. Meios e Recursos

O objetivo de conseguir uma eficiente deteção, associada a uma rápida intervenção e extinção do foco de incêndio, impõe a necessidade da definição prévia dos dispositivos disponíveis, das formas de atuação e dos agentes e entidades envolvidas. Uma competente articulação dos meios deverá permitir a sua rápida mobilização de forma a garantir a eficaz atuação no combate aos incêndios rurais. Com o intuito de otimizar o contributo dos diversos agentes do dispositivo, efetuou-se um levantamento dos meios existentes de forma a integrar as diferentes entidades com responsabilidade nesta vertente, sobretudo em relação às ações a desenvolver.

Apresenta-se em seguida, uma descrição dos meios existentes no concelho afetos às de ações de prevenção, vigilância e deteção, primeira intervenção, combate e rescaldo.

A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve atender à disponibilidade dos recursos, de forma a garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que estes assumam maiores proporções.

Ao nível Sub-regional que inclui o nível municipal, a coordenação dos meios é assegurada pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil através dos Comandos Sub-Regionais de Emergência e Proteção Civil, que garantem a gestão das operações de socorro em articulação com o Comando Regional de Emergência e Proteção Civil.

Apresenta-se de seguida, o quadro de inventário de viaturas e equipamentos das várias entidades envolvidas no sistema, os recursos humanos e viaturas afetas ao combate dos incêndios rurais e por fim, os meios complementares de apoio nesse combate.

Quadro 1– Inventário de viaturas e equipamentos

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recurs os Human os (n.º)	Área de Actuação (Sectores Territoriai s)	Período de Actuação	Tipo de Viatura		Equipamento de Supressão Hidráulico				Ferramentas Sapadores											
						4x4	Moto	Projektor	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento Total de Mangueiras (m)	Manual										Moto Manual	
												Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba Dorsal	Batedor	Extintor	Pás	Motoserras	Motorroçadoas
Ações de sensibilização e monitorização, fiscalização, vigilância e deteção de IR, Investigação de Causas	GNR	NPA/SEPNA	13	S100301 e S100302	Todo o ano	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Vigilância, Ataque Inicial, Rescaldo, Vigilância Ativa Pós-Incêndio	Associação Florestal de Ansião	SF-02-164	5	S100301	Todo o ano	1	0	0	400	6,41	100	3	0	2	1	1	0	5	4	1	1	3	5
	Associação Florestal de Ansião	SF-15-164	5	S100302	Todo o ano	1	0	0	400	6,41	100	3	0	2	1	1	0	5	4	1	1	3	5
Vigilância, Rescaldo, Vigilância Ativa Pós-Incêndio	Junta de Freguesia de Pousaflores	Veículo Florestal de Pousaflores	1	Freguesias de Pousaflores e de Chão de Couce	01JUN a 30SET	1	0	0	800	Sem info.	80	1	1	2	1	0	0	0	2	1	2	-	-

	Junta de Freguesia de Santiago da Guarda	Veículo Florestal de Santiago da Guarda	1	Freguesia de Santiago da Guarda	01JUN a 30SET	1	0	0	450	6.41	100	1	1	1	1	1	0	0	2	0	2	-	-
Ataque inicial, ataque ampliado e Rescaldo e vigilância Ativa Pós-Incêndio	Bombeiros Voluntários	ECIN	10	AAP Outros	15MAI a 15OUT	1	0	2	3000	12	200	1	1	2	1	2	2	2	2	2	1	1	-
	Bombeiros Voluntários	EIP	10	AAP Outros	Todo o ano	1	0	2	3000	12	200	1	2	2	1	2	2	2	0	2	2	1	-

Quadro 2 - Recursos humanos afetos no combate dos incêndios rurais

TIPO DE QUADRO	CATEGORIA	N.º ELEMENTOS
Comando	Comandante	1
	2.º Comandante	1
	Adjunto Comando	1
Ativo	Chefe	3
	Subchefe	6
	Bombeiros 1.ª	16
	Bombeiros 2.ª	19
	Bombeiros 3.ª	29
TOTAL		76

(Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião, 2026)

Quadro 3 - Veículos operacionais de combate a incêndios rurais e veículos de apoio

Tipo	Marca	Matrícula.	Rádio	Banda alta	Banda baixa	SIRESP	Cap. água	Veículo	Ano
VCOT-02	Mitsubishi	40-NI-25	Sim	Sim	Não	Sim	-	Apoio	2012
VCOT-01	Nissan	91-52-HJ	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Apoio	1997
VFCI-01	Mercedes	23-VT-53	Sim	Sim	Não	Sim	3200	Combate	2018
VFCI-02	Renault	BV-28-GZ	Sim	Sim	Não	Sim	3200	Combate	2025
VFCI-03	Mercedes	44-LM-22	Sim	Sim	Não	Sim	3500	Combate	2011
VFCI-05	Mercedes	36-68-DQ	Sim	Sim	Sim	Sim	3000	Combate	1994
VLCI-03	Toyota	RM-78-42	Sim	Sim	Sim	Sim	600	Combate	1987
VOPE-01	Nissan	18-33-VX	Sim	Não	Não	Sim	-	Apoio	2004
VOPE-02	Land Rover	73-84-OU	Não	Não	Não	Não	-	Apoio	2000
VTTU-02	Mercedes	53-DX-16	Sim	Sim	Sim	Sim	17000	Apoio	1999
VTTU-04	Iveco	12-35-QM	Sim	Sim	Sim	Sim	9000	Apoio	2000

(Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião, 2026)

Quadro 4 - Meios complementares de apoio ao combate

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	NOME DA EMPRESA	NOME DO RESPONSÁVEL	CONTACTO
Escavadoras Giratórias	7 (> 10 ton) 6 (5 a 10 ton) 3 (< 5 ton)			
Retroescavadoras	2			
Pá Carregadora	1			
Veículo com cisterna acoplada	2 (18 e 19 mil litros)			
Porta-máquinas (zorra)	2			
Trator com corta mato	11			
Trator com destroçador (capinadeira)	4			
Trator com cisterna	1 (5 mil litros)			
Motoniveladora 12H	1			
Escavadoras Giratórias	1	INFORMAÇÃO RESERVADA		
Retroescavadora	2			
Motoniveladora	1			
Trator + freze + capinadeira + cisterna	1			
Trator + Limpa-bermas	1			
Trator + Limpa-bermas	1			
Trator com destroçador (capinadeira)	2			
Escavadoras Giratórias	2			
Máquina de Rasto (bulldozer)	1			
Retroescavadora	4			
Cisterna	1			
Porta-máquinas (zorra)	1			
Motoniveladora	2			
Veículo com cisterna acoplada	1 (15 mil litros)			
Escavadoras Giratórias	4 (11ton.) + 1(8ton.)			
Retroescavadora	6			
Pá carregadora Komatsu 430	1			
Máquina de Rasto (bulldozer)	1			
Veículo com cisterna acoplada	2 (10 e 14 mil litros)			
Porta-máquinas (zorra)	1			
Motoniveladora	1			
Trator + reboque com grua	2			
Trator + reboque com grua	1			
NOTA: A disponibilidade dos meios apresentados, dependerá da proximidade das obras/trabalhos onde estes estejam envolvidos.				

Quadro 5 – Características dos meios complementares de apoio ao combate

Descrição		Comprimento	Largura	Potência	Iluminação	Largura das Lâminas
Escavadoras Giratórias <5 TONELADAS	HITACHI ZX 17U-2 (2T)	3.9MT	1.00MT	11KW	SIM	
	CAT 303 CR (3.T)	5.1MT	1.55MT	23.2KW	SIM	
	CAT 304 DRC (4T)	5.35MT	2.00MT	30.6KW	SIM	
Escavadoras Giratórias 5 A 10 TONELADAS	CAT 305 DCR (5.T)	5.6MT	2.00MT	32.1KW	SIM	
	HITACHI ZX 85 USB-3 (8.T)	7.70MT	2.30MT	40.5KW	SIM	
	CAT 308E CR (8.T)	7.02MT	2.30MT	48.5KW	SIM	
	CAT 308E2 CR (8.T)	7.02MT	2.30MT	49.7KW	SIM	
	CAT 308E2 CR (8.T)	7.02MT	2.30MT	49.7KW	SIM	
	CAT 308E2 CR (8.T)	7.02MT	2.30MT	49.7KW	SIM	
Escavadoras Giratórias >10 TONELADAS	CAT M 316 C (16T)	8.91MT	2.55MT	103KW	SIM	< 1,20 MT
	Doosan DX 170-7 (17T)	8.64MT	2.53MT	113KW	SIM	< 1,20 MT
	CAT 320 GC (20T)	10.63MT	2.80MT	100KW	SIM	< 1,20 MT
	Doosan DX 210 LC-7 (21T)	9.45MT	2.99MT	124KW	SIM	< 1,20 MT
	CAT 322 (22T)	9.67MT	3.00MT	123KW	SIM	< 1,20 MT
Retroescavadoras	CASE 580 SLE	5.58MT	2.30MT	70 KW	SIM	2.30MT
	CASE 580 SLE	5.58MT	2.30MT	70 KW	SIM	2.30MT
	CASE 580 SLE	5.58MT	2.30MT	70 KW	SIM	2.30MT
	CASE 580 SLE	5.58MT	2.30MT	70 KW	SIM	2.30MT
Pá Carregadora	CAT 938G	7.325MT	2.60MT	117.9KW	SIM	2.70MT
Veículos cisterna	VOLVO FM 12 (98-AA-49)	10MT	2.60MT		SIM	18.000LT
	VOLVO FM 13 (05-NZ-39)	10MT	2.60MT		SIM	18.000LT
Porta máquinas	MONTENEGRO (C-66712)	10MT	2.60MT	N/A	N/ APLICÁVEL	
	MONTENEGRO (L-183461)	10MT	2.60MT	N/A	N/ APLICÁVEL	
Tratores com corta mato	FIAT 110/90 (14-06-BA)	4.00MT	2.50MT	82KW	SIM	1.20MT
	FIAT 110/90 (RH-14-13)	4.00MT	2.50MT	82KW	SIM	1.20MT
	HURLIMANN XT-909 (12-98-VJ)	4.10MT	2.35MT	70.8KW	SIM	1.20MT
	NEW HOLAND TL80 (64-28-OF)	4.00MT	2.30MT	59.7KW	SIM	1.20MT
	NEW HOLAND T5040 (89-HM-47)	4.10MT	2.30MT	63.4KW	SIM	1.25MT
	NEW HOLAND T5040 (27-GT-61)	4.10MT	2.35MT	63.4KW	SIM	125MT
	RENAULT TEMIS 610X (23-QQ-31)	4.88MT	2.70MT	81.3KW	SIM	1.20MT
	MASSEY FERGUSON 4260 (32-RZ-10)	4.32MT	2.50MT	74.6KW	SIM	1.20MT
	CLAAS ARION 510 (53-TI-70)	4.88MT	2.50MT	82.0KW	SIM	1.20MT
	CLAAS ARION 430 (03-XO-56)	4.44MT	2.56MT	82.0KW	SIM	1.20MT
	DEUTZ FÄHR 6120 (89-XG-42)	4.428MT	2.54MT	92.8KW	SIM	1.20MT
	NEW HOLLAND T4020 (51-IF-57)	3.43MT	2.03MT	47.7KW	SIM	1,50MT
Tratores com destroçador (capinadeira)	JOHN DEERE 6100 (38-QA-67)	4.50MT	2.40MT	55.9KW	SIM	1,80MT
	NEW HOLLAND T4020 (68-05-VT)	3.43MT	2.03MT	47.7KW	SIM	1,50MT
	TYM T503 (11-RR-65)	3.58MT	1.93MT	37.8KW	SIM	1,50MT
	NEW HOLLAND TD 4020F (63-IO-42)	3.94MT	1.53MT	48KW	SIM	1,50MT
Trator com Joper	SAME SILVER 90	4.10MT	1.83MT	67.1KW	NÃO	5.000LT
Motoniveladora 12H	CAT 12H	8.571MT	2.44MT	123.1KW	SIM	4.40MT
Descrição		Comprimento	Largura	Potência	Iluminação	Largura das Lâminas
Escavadoras Giratórias	Hyunday Robex 170 W-7	7,6 MT	2,6 MT	87 KW	SIM	
Retroescavadoras	Terex 860	6,2 MT	2,3 MT	74,5 KW	SIM	2,3 MT
Retroescavadoras	JCB 3CX	6,2 MT	2,3 MT	68,5 KW	SIM	
Motoniveladora	Champion 710 A	8 MT	2,2 MT	109 KW	SIM	2,52 MT
Tractor		4,3 MT	2,1 MT		SIM	
Freze + capinadeira			2 MT		Não	
cisterna		5 MT			N/ APLICÁVEL	
Trator + Limpa-bermas	Case IH JRCC48	5,5 MT	2, 2 MT	84 KW	SIM	

	Descrição		Comprimento	Largura	Potência	Iluminação	Largura das Lâminas
	Trator + Limpa-bermas	Case INTER (CS68A)	3.78MT	2.23MT	57KW	SIM	1,20MT
	Trator com destróador (capinadeira)	Kubota (L5040)	3,25MT	1,73MT	37,4KW	SIM	1,40MT
	Trator com destróador (capinadeira)	Case INTER (FARMALL 75A)	3,86MT	1,92MT	55KW	SIM	1,60MT
	Descrição		Comprimento	Largura	Potência	Iluminação	Largura das Lâminas
	Escavadoras Giratórias	CAT 325 LN	9,1 MT	3 MT	100 KW	SIM	
	Escavadoras Giratórias	CAT M 318	9,35 MT	2,5 MT	84 KW	SIM	
	Máquina de Rasto (bulldozer)	CAT D6D	6,1 MT	2,43 MT	149 KW	SIM	3 MT
	Retroescavadora	CAT 428	5,76 MT	2,36 MT	59,5 KW	SIM	
	Retroescavadora	JCB 3CX	5,91 MT	2,24 MT	47,4 KW	SIM	
	Porta-máquinas (zorra)	GALUCHO	8,7 MT	2,54 MT		Não	
	Motoniveladora	F106	6,7 MT	2,30 MT	84 KW	Sim	3,03 MT
	Motoniveladora	FIAT HITACHI	7,80 MT	2,30 MT	57,3 KW	Sim	3,38 MT
	Descrição		Comprimento	Largura	Potência	Iluminação	Largura das Lâminas
	Escavadoras Giratórias 11 ton		9 MT	2,5 MT		SIM	2,5 MT
	Escavadoras Giratórias 8 ton		7 MT	2,5 MT		SIM	2,5 MT
	Retroescavadora		7 MT	2,5 MT		SIM	2,5 MT
	Pá carregadora Komatsu 430		8.7 MT	2,9 MT		SIM	3 MT
	Máquina de Rasto (bulldozer)		5 MT	2,5 MT		SIM	2,5 MT
	Veículo com cisterna acoplada					SIM	
	Porta-máquinas (zorra)		8,7 MT	2,54 MT		SIM	
	Motoniveladora		10 MT	2,5 MT		SIM	2,5 MT
	Descrição		Comprimento	Largura	Potência	Iluminação	Largura das Lâminas
	Trator + reboque com grua	John Deere 6140 M	4,50 MT	2,40 MT	103 KW	SIM	2,0 MT
	Trator + reboque com grua	John Deere 6115 D	4,50 MT	2,40 MT	85 KW	SIM	
	Descrição		Comprimento	Largura	Potência	Iluminação	Largura das Lâminas
	Trator + reboque com grua	Valtra T121	4 MT	2,60 MT	96 KW	SIM	

3.2. Logística

A DON nº 2 – DECIR, indica os procedimentos a adotar relativamente à logística, bem como as responsabilidades dos integrantes do DECIR nesta temática.

O Corpo de Bombeiros da área onde decorra um incêndio deverá providenciar o apoio logístico indispensável à sustentação das operações de combate aos meios terrestres das diversas entidades integrantes do DECIR, presentes no município ou nos municípios adjacentes.

As câmaras municipais deverão apoiar logisticamente a sustentação das operações de combate, nomeadamente ao nível da alimentação dos operacionais envolvidos no TO, e são responsáveis por acionar os meios complementares de combate para intervenção nos incêndios rurais, de acordo com as necessidades do COS. Quando se verifique a evolução de um incêndio, que implique um reforço de meios para além dos presentes no município, e nos municípios adjacentes, o COS desencadeará o processo de envolvimento do Serviço Municipal de Proteção Civil, para apoio logístico mais diferenciado às forças de socorro e entidades técnicas que colaboram com o COS na articulação do dispositivo, de forma a garantir a sustentação das operações de combate.

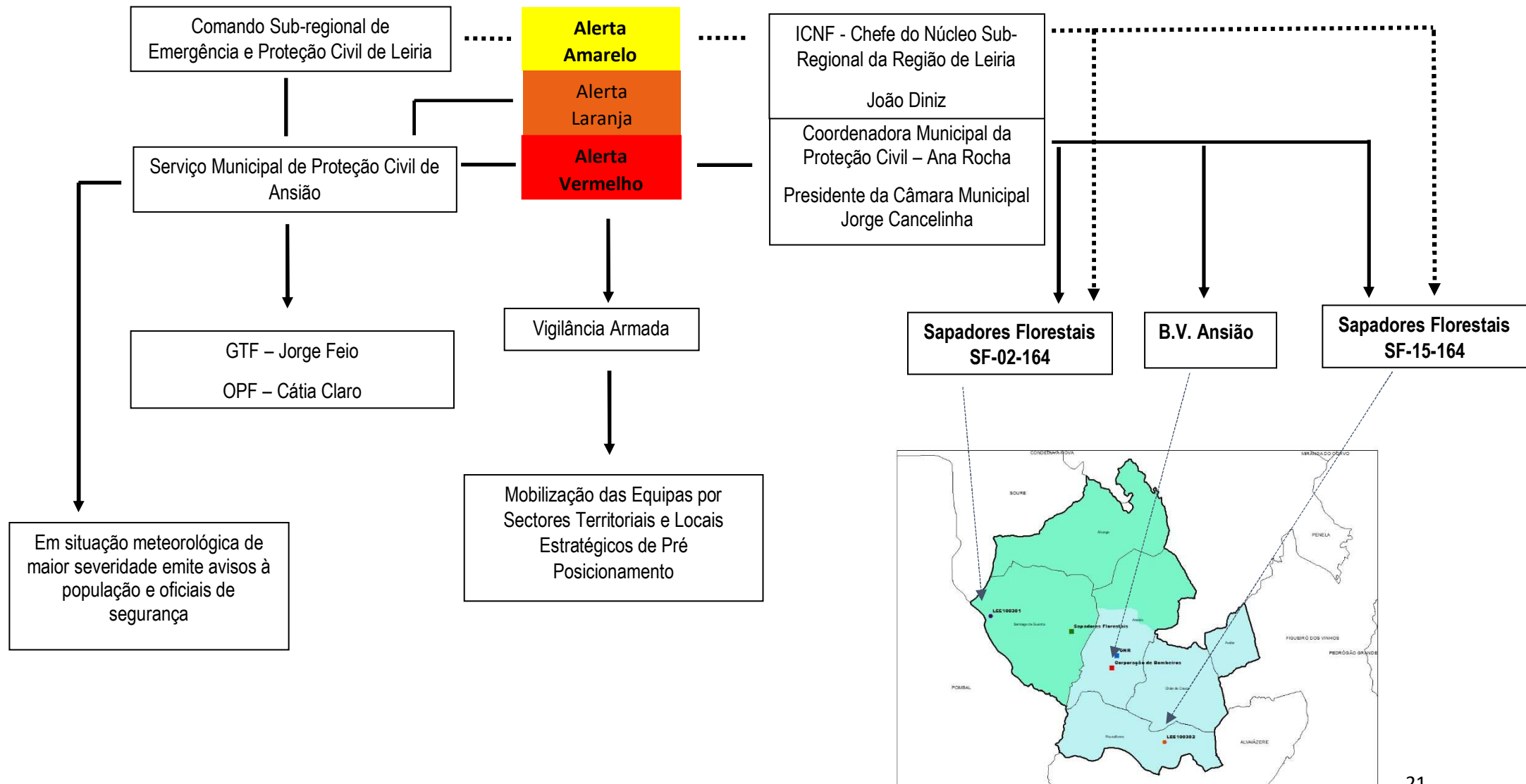
4. Dispositivo Operacional - DECIR

A definição prévia de canais de comunicação e procedimentos de atuação das várias forças e entidades envolvidas, contribui para uma melhor e mais eficaz resposta no combate aos incêndios florestais.

Importa por isso estruturar o Dispositivo Operacional do DECIR do concelho de Ansião que assenta num esquema de comunicação com sistema de alertas – Amarelo, Laranja e Vermelho, com procedimentos de atuação dos meios humanos e equipamentos definidos, capaz de uma resposta eficaz às ocorrências registadas.

De forma integrada, as ações de vigilância e deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, deveram contribuir para a diminuição do número de ocorrências e da área ardida.

4.1. Esquema de Comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1ª intervenção) do concelho de Ansião



4.2. Procedimentos de atuação

Quadro 6 - Procedimentos de atuação das equipas nos alertas Amarelo, Laranja e Vermelho

Entidade		Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Local Estratégico de Pré posicionamento
Bombeiros Voluntários		Ataque inicial, ataque ampliado e Rescaldo e vigilância Ativa Pós-Incêndio	24 Horas	10	Quartel
Sapadores Florestais		Vigilância, Ataque Inicial, Rescaldo, Vigilância Ativa Pós-Incêndio	12.00h a 19.00h	8 a 10	LEE100301 LEE100302
Veículo Florestal de Pousaflores		Vigilância, Rescaldo, Vigilância Ativa Pós-Incêndio	Ajustado às condições e às necessidades	1	Junta de Freguesia de Pousaflores
Veículo Florestal de Santiago da Guarda		Vigilância, Rescaldo, Vigilância Ativa Pós-Incêndio	Ajustado às condições e às necessidades	1	Junta de Freguesia de Santiago da Guarda
Oficial de Segurança Local Aldeia Vale Florido		Emitir avisos, alertar para a ameaça causada pelo incêndio, organizar a evacuação das habitações.	Ajustado às necessidades	1	Vale Florido
GNR	NPA/SEPNA	Vigilância e deteção /investigação das causas e validação do incêndio	24 Horas	4 (2 patrulhas)	Pombal (Comando do Destacamento)
	UEPS	Patrulhamento/ataque inicial e ataque ampliado	Ajustado às condições e às necessidades	4 (viatura)	Pombal Figueiró dos Vinhos
				5 (heli)	
	Posto Territorial	Vigilância	24 Horas	2	Ansião
Polícia Judiciária		Previstas no âmbito dos serviços	Previsto no âmbito dos serviços	Previsto no âmbito dos serviços	-

4.3. Lista de contactos

Quadro 7 - Lista geral de contactos

ENTIDADES	SERVIÇO	CARGO	NOME DO RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL
Câmara Municipal	CMGIFR	Presidente da Câmara	Jorge Cancelinha				
		Vice-Presidente	Sérgio Pires				
		Chefe Divisão DOMA	Paulo Cardoso				
	SMPC	Coordenadora Municipal de Proteção Civil	Ana Rocha				
	GTF	Técnico Superior	Jorge Feio				
Bombeiros Voluntários	CMGIFR	Comandante	José Antunes				
		2.º Comandante	Pedro Paz				
		Adjunto de Comando	Nelson Fernandes				
GNR	GNR Ansião	Comandante de Posto	Sargento-Ajudante José Godinho				
	SEPNA	Oficial de ligação ao CDOS	Major Paulo Sousa				
	DESTACAMENTO PBL	Comandante Destacamento	Capitão Miguel A. Dias Soares				
	NPA	Chefe do NPA	Sargento-Chefe Paulo Freire				
	UEPS	Comandante de companhia	Alferes Paulo Carvalho				
Juntas de Freguesia	Alvorge	Presidente	Carlos Anastácio				

INFORMAÇÃO RESERVADA

	Ansião	Presidente	Pedro Silva				
	Avelar	Presidente	Fernando Inácio Medeiros				
	Chão de Couce	Presidente	Fernando Jorge Batista Rodrigues				
	Pousaflores	Presidente	Ana Silva				
	Santiago da Guarda	Presidente	David Manuel Batista Rodrigues				
OPF		Presidente	Artur Ramalho				
		Técnico	Cátia Claro				
		Técnico	Ana Anastácio				
	Equipa SF-02-164	Chefe de Equipa	António Bernardino				
	Equipa SF-15-164	Chefe de Equipa	Nelson Pimenta				
ANEPC	Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Leiria	Comandante Operacional Sub-regional Emergência e Proteção Civil	Carlos Guerra				
ICNF	Direção Regional de Conservação da Natureza e das Florestas do Centro	Chefe de Núcleo Sub-Regional da Região de Leiria	João Diniz				
	Núcleo Sub-Regional da Região de Leiria	Perito do Núcleo Sub-Regional da Região de Leiria	Rui Fontoura				
E-REDES - Distribuição de Eletricidade, S.A.	Planeamento e Monitorização		Ricardo Nunes Costa				

INFORMAÇÃO RESERVADA

	Direção Serviços aos Ativos - Unidade Operativa de Pombal	Gestor Operacional	Bruno Filipe Borges Gonçalves				
I.P - Infraestruturas de Portugal, S.A. -	Direção de Segurança – Unidade de Emergência	Oficial de Ligação (efetivo)	Catarina Isabel de Carvalho Jorge				
		Oficial de Ligação (substituto)	Manuel Fernando Ribeiro Teixeira				
Ascendi	Centro de Operação e Manutenção	Gestor	João Nogueira				
REN	Redes Sustentáveis e Servidões	Gestor Operacional	António Freire				
IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes. I.P.	Delegação Distrital de Leiria - DRMT Centro	Delegado	Rui Carvalheiro				
			João António Alves				
Aldeia Segura Vale Florido		Oficial de Segurança Local	Silvério Teixeira				

INFORMAÇÃO RESERVADA

5. Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de pré-posicionamento (LEP)

5.1. Sectores e Locais de Estratégicos de Pré-posicionamento

A Divisão do território em sectores de DFCI constitui uma medida de planeamento e execução das ações de vigilância e deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio. Neste âmbito foram definidos os Sectores Territoriais de DFCI, que abrangem a totalidade da área do concelho, bem como os Locais Estratégicos de Pré-posicionamento (LEP) e Percursos de Vigilância.

O plano de distribuição e coordenação dos meios decorre da participação dos agentes que integram o dispositivo e definidas as respetivas ações a desenvolver em termos de vigilância, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio. Cada uma das equipas de Sapadores Florestais fica afeta a um sector específico e as restantes entidades tem como área de atuação a totalidade do concelho.

Apesar de não existirem postos de vigia dentro do limite administrativo do concelho de Ansião, a visibilidade dos postos de vigia dos concelhos vizinhos, abrange cerca de 89% da sua área.

O parcelamento do território em sectores de DFCI constitui uma medida fundamental na planificação e execução das ações de vigilância e deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Os locais estratégicos de pré-posicionamento (LEPP), integrados na rede de vigilância municipal, distrital e regional de DFCI, constituem pontos no território considerados ótimos para a localização de unidades de 1.ª intervenção, procurando garantir a máxima rapidez de intervenção e assegurar os objetivos de vigilância e dissuasão.

No âmbito da 1.ª intervenção, importa referir a afetação de dois meios aéreos no apoio ao concelho. Um deles posicionado em Pombal a partir do dia 15 de maio e outro, em Figueiró dos Vinhos a partir do dia 1 de junho. Estes meios são ainda reforçados pelo apoio terrestre prestado pelas equipas da UEPS-GNR posicionadas também em Pombal e Figueiró dos Vinhos.

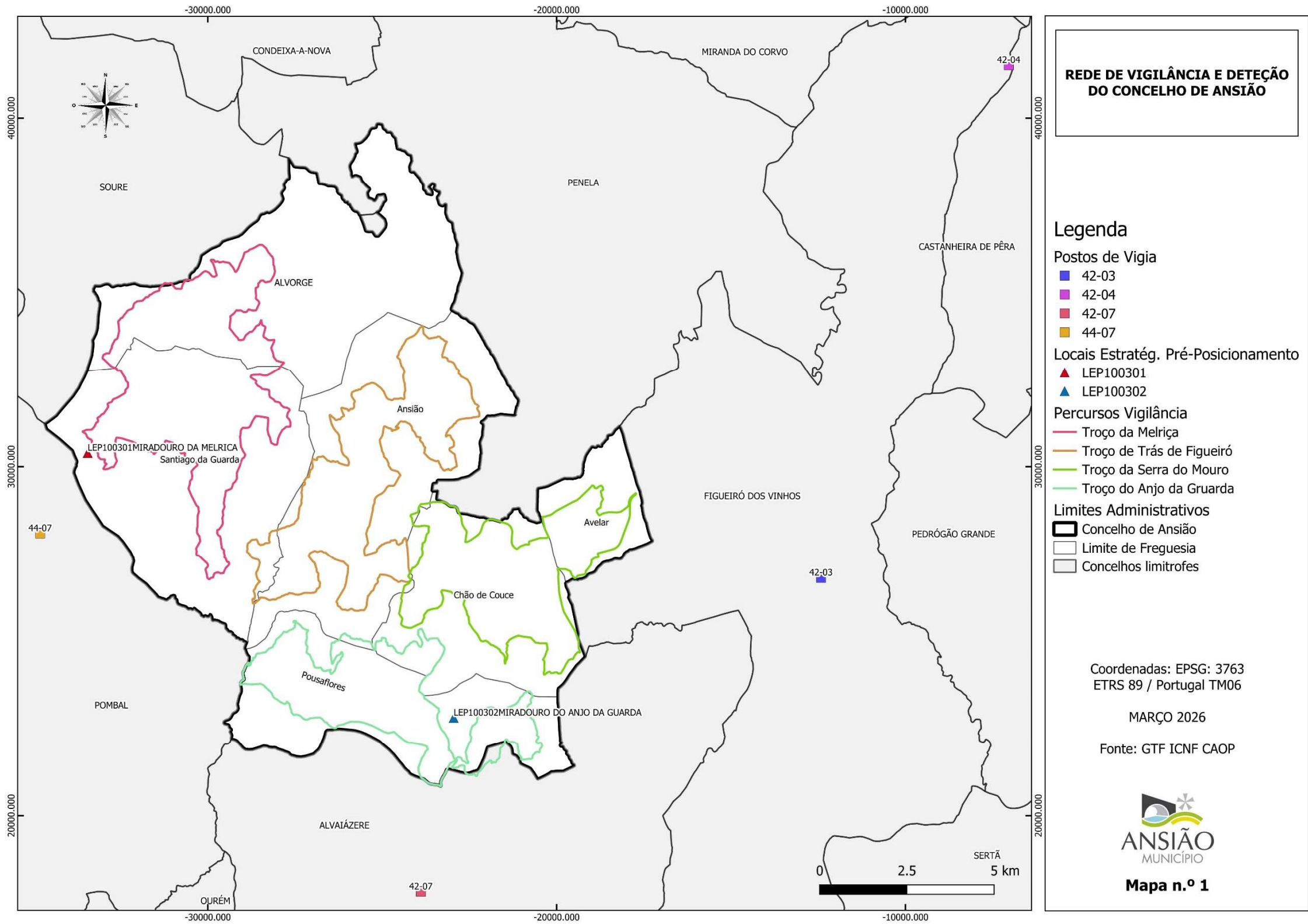
Como complemento ao dispositivo terrestre afeto à 1.ª intervenção, há ainda a acrescentar a disponibilidade de duas viaturas com kits de 1.ª intervenção, propriedade da Junta de Freguesia de Pousaflores e da Junta de Freguesia de Santiago da Guarda. Também a Organização de Produtores Florestais do concelho dispõe de duas viaturas com o mesmo kit apoiando na 1.ª intervenção a partir dos LEP's, no período pré-definido.

Por último referir ainda, a afetação dos Corpos de Bombeiros dos municípios adjacentes às ocorrências, sob gestão do comando distrital.

As operações de combate aos incêndios rurais, está a cargo da Corporação de Bombeiros, sendo que as restantes equipas referidas, cooperam nesta ação, quando solicitadas.

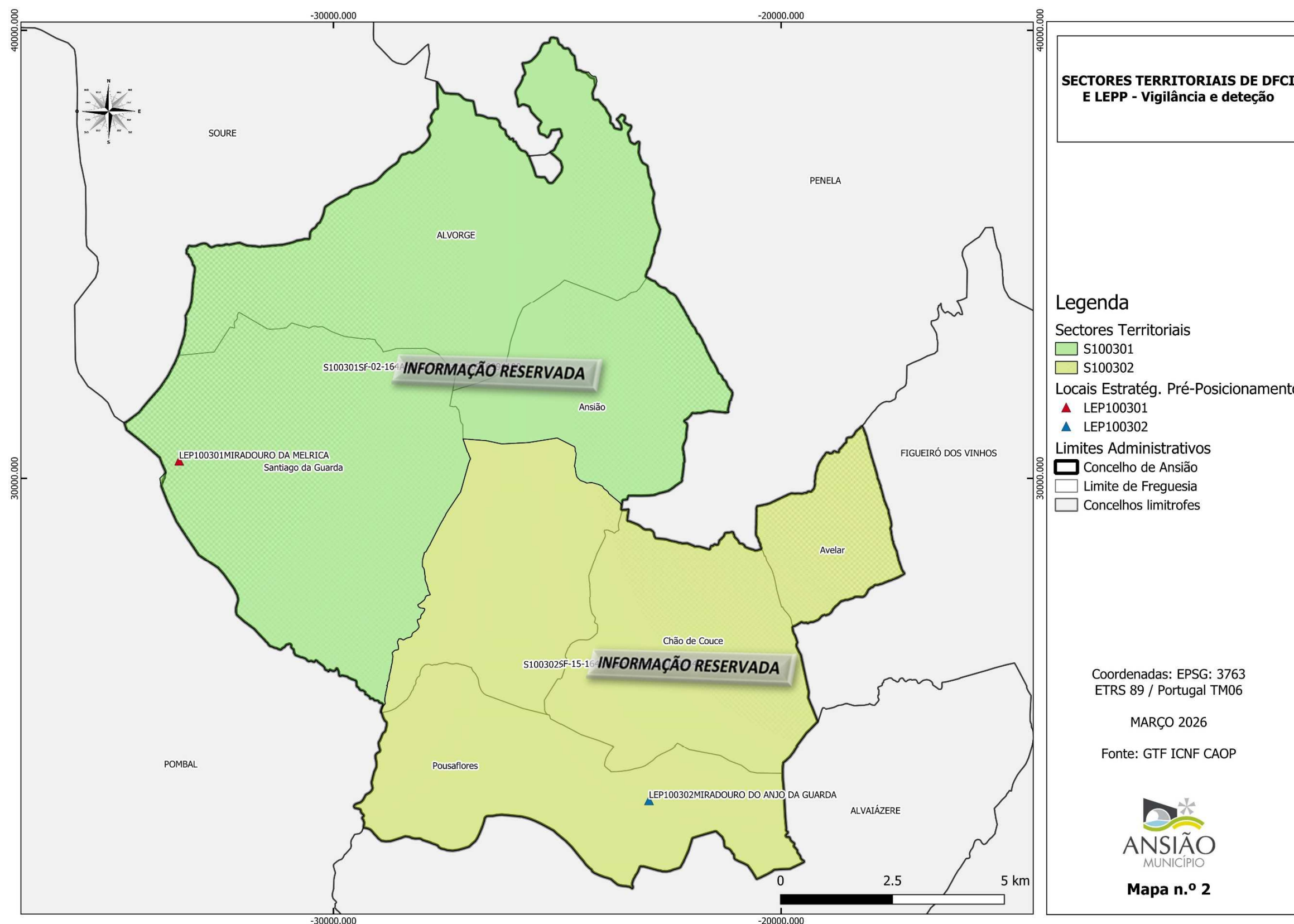
5.1.1. Rede de Vigilância e Detecção de Incêndio

Mapa 1. Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios do Concelho de Ansião



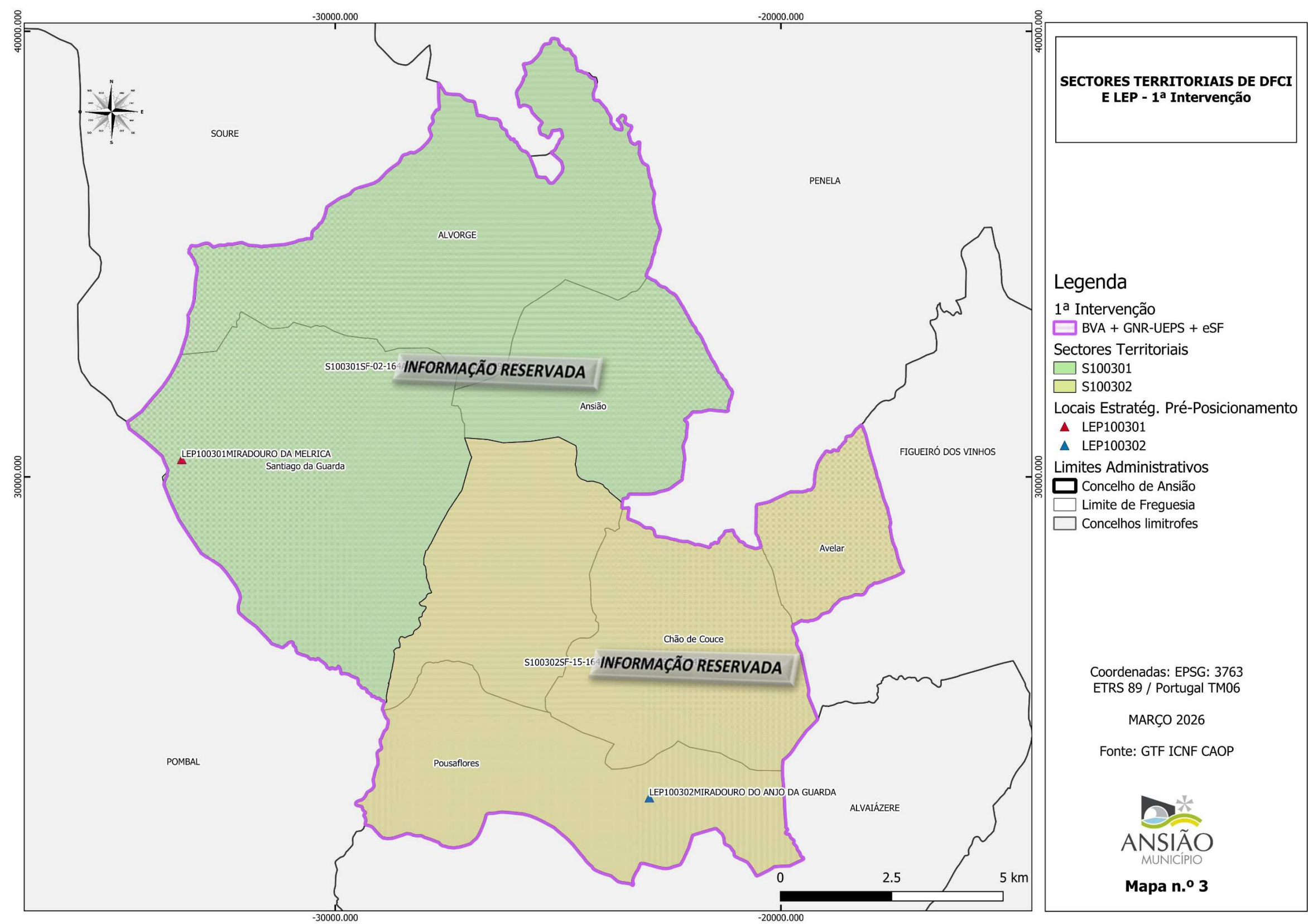
5.1.2. Sectores Territoriais de DFCI e LEP – Vigilância e Detecção

Mapa 2. Sectores Territoriais de DFCI e LEPP do Concelho de Ansião - Vigilância e Detecção



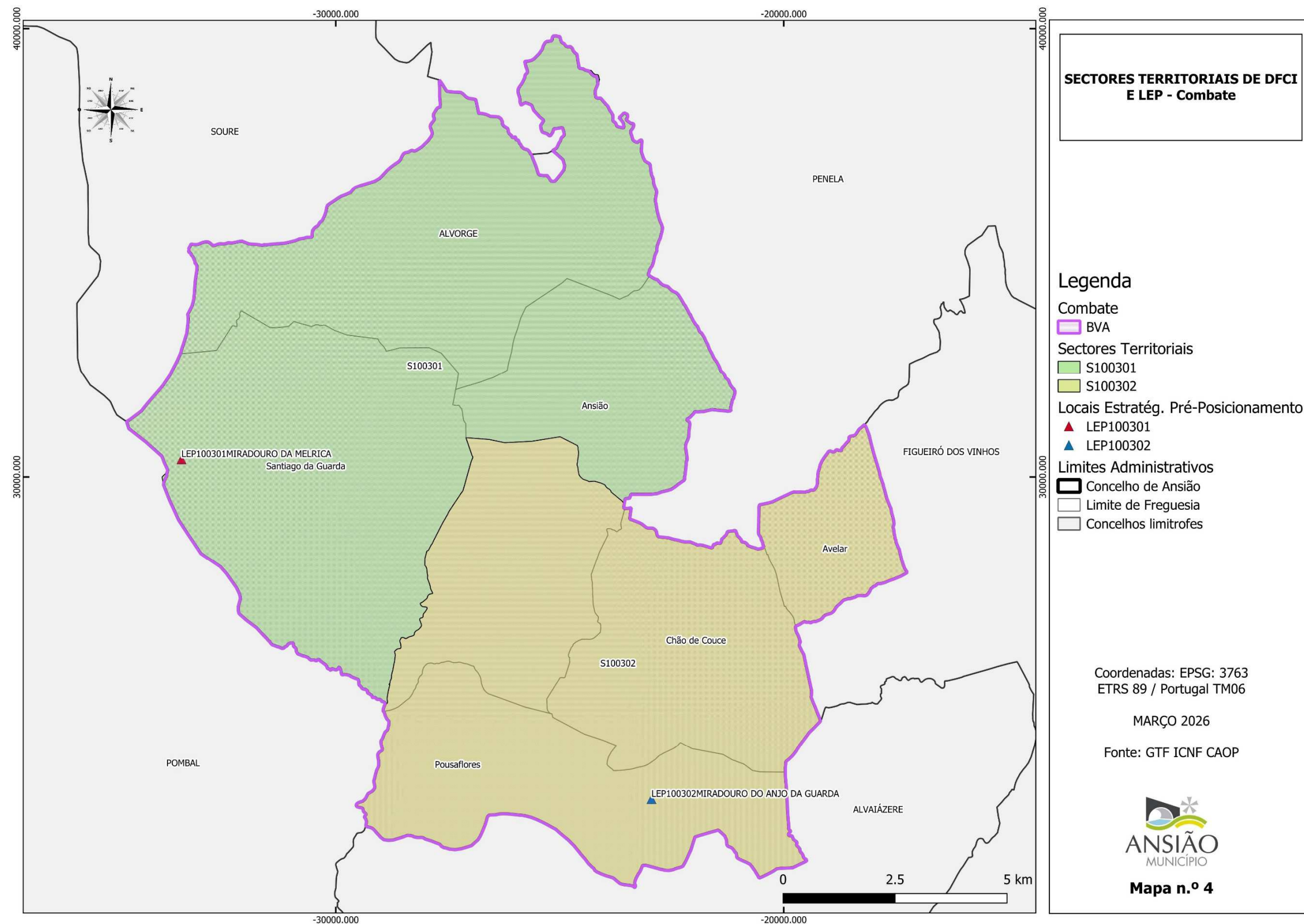
5.1.3. Sectores Territoriais de DFCI e LEP – 1º Intervenção

Mapa 3. Sectores Territoriais de DFCI e LEPP do Concelho de Ansião - 1ª Intervenção



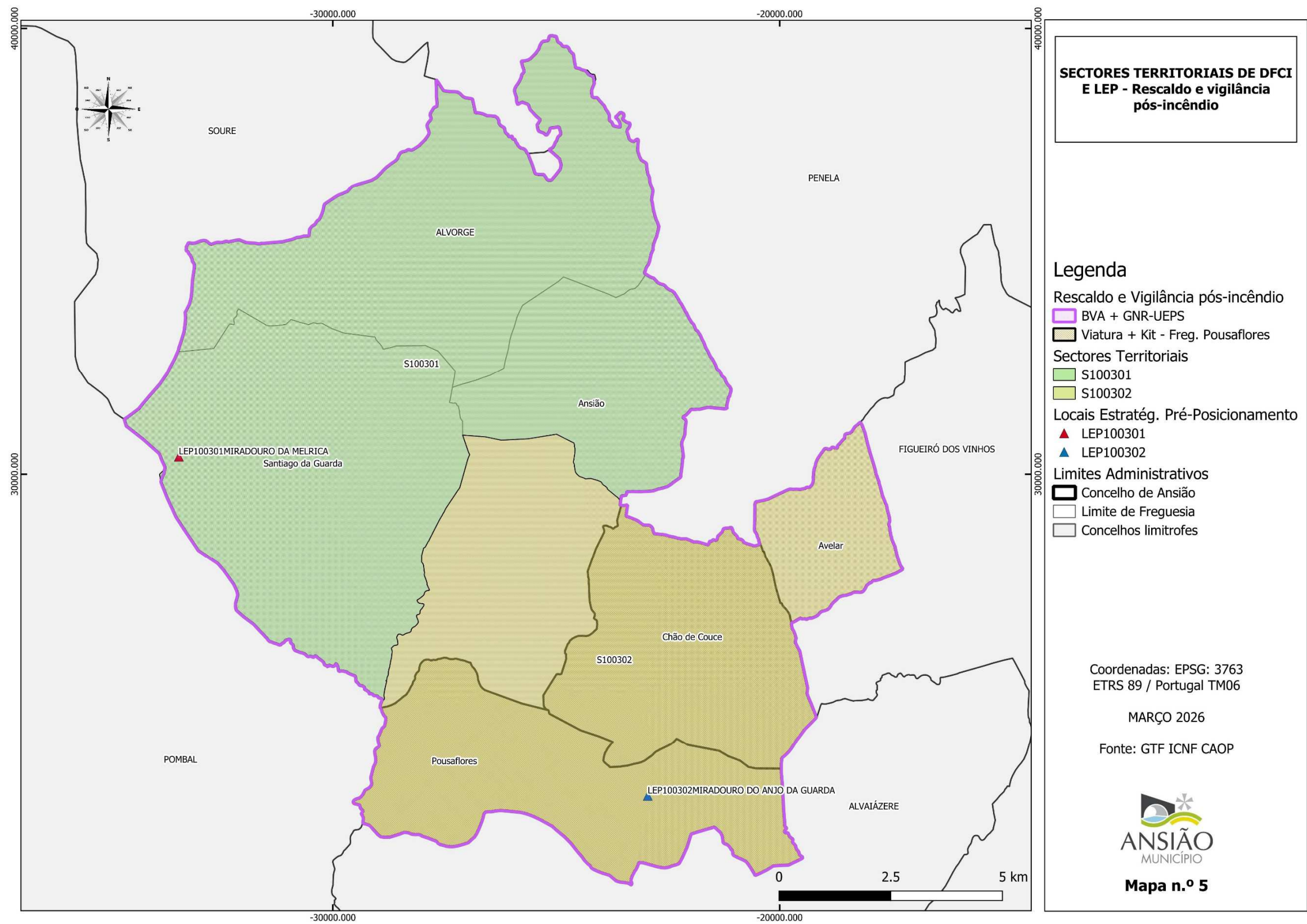
5.1.4. Sectores Territoriais de DFCI e LEP - Combate

Mapa 4. Sectores Territoriais de DFCI e LEPP do Concelho de Ansião - Combate



5.1.5. Sectores Territoriais de DFCI e LEP – Rescaldo e Vigilância pós Incêndio

Mapa 5. Sectores Territoriais de DFCI e LEPP do Concelho de Ansião - Rescaldo e Vigilância pós Incêndio



6. Cartografia de Apoio à Decisão

A representação cartográfica das redes DFCI constitui uma importante ferramenta de apoio às operações de 1.ª intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança e eficácia dos intervenientes nessas operações.

É fundamental a constituição de uma base cartográfica simples, expedita, precisa e de fácil leitura, que permita aumentar a eficiência dessas ações, melhorando ainda as comunicações e uniformizando a linguagem entre as diversas entidades envolvidas – ICNF, ANEPC, GNR, Câmara Municipal, Organizações de Produtores Florestais, entre outras.

Esta cartografia é constituída por duas componentes, associada a uma quadrícula 1x1 km estabelecida pelo ICNF, sobre a Carta Militar de Portugal, Série M888 (Escala 1:25 000) de edição recente e também sobre a última versão disponível dos ortofotomapas.

Os mapas da Carta de Apoio à Decisão são compostos por:

- Áreas ardidas dos últimos 5 anos e superiores a 5ha;
- Faixas de Gestão de Combustível dos aglomerados e polígonos industriais;
- Rede Viária Florestal;
- Rede de Pontos de Água;
- Zonas de Oportunidade de Apoio ao Combate;
- Outros Pontos DFCI (p.ex. matérias perigosas, postos de abastecimento);

Localização de abrigos de animais (Centro de Recolha e Proteção Animal)

- Locais de Posto de Comando Operacional.

